

Arqueogeografia, um método de análise do território sociocultural: o estudo de caso do Crematório de Cadáveres de Perdizinhas e do Vala Comum da Santa Maria, no epicentro do massacre final da Guerra do Contestado, no Sul do Brasil¹

Nilson Cesar Fraga²

A presente proposição tem por objetivo apresentar o Método Arqueogeográfico, produzido pelo autor em mais de 30 anos de pesquisas sobre a Região da Guerra do Contestado, método que visa avançar as análises dos estudos sobre território, para além das categorias político-jurídica, econômica, ambiental e cultural, propondo uma análise profunda do território a partir dos artefatos depositados no solo de áreas de estudos. Como exemplo, a partir da aplicação do método em tela, serão apresentadas análises arqueogeográficas nos sítios histórico-geográficos do Crematório de Cadáveres de Perdizinhas e da Vala Comum da Santa Maria, no município de Lebon Régis e na divisa com Timbó Grande, ambos no estado de Santa Catarina. Para uma melhor compreensão da Guerra do Contestado, ocorrida no início do século XX e que foi definidora dos territórios atuais de Santa Catarina e do Paraná, há que se considerar que ela foi uma das maiores guerras civis do continente americano, porque o genocídio de milhares de sertanejos-camponeses pobres foi sua basilar marca. Tal guerra é um episódio complexo, alimentado por vários fatores que se entrelaçam, sejam de ordem social, política, econômica, cultural, ambiental, sejam de ordem religiosa. Esses elementos são responsáveis pela atual formação territorial dos municípios envolvidos no conflito. A Guerra do Contestado marcada pelos assassinatos em massa, pelo extermínio, pela perseguição, pela violação do corpo (estupros), pelo bombardeio de igrejas repletas de sertanejos-caboclos, pelo cerco gerador da fome em Santa Maria, pela cremação de cadáveres para eliminação das provas etc., é de fato, um crime de guerra. A Guerra do Contestado, enquanto crime contra a humanidade, pode ser entendida a partir de uma Arqueogeografia do Contestado, pois, mesmo sendo um espaço muito dinâmico e, numa relação espaço-tempo de longa duração, traz no seio daquela sociedade, uma vasta gama de objetos e relíquias que demonstram e comprovam uma sociedade de longa duração desde mais de um século antes da guerra, assim como, numerosos sítios histórico-geográficos com depositário de fragmentos dos quatro anos de guerra civil, registrada por meio de trincheiras, carneiras de soldados e de caboclos, vilas queimadas por ação de bombardeios, rotas de fuga, rota de deslocamentos militares, valas comuns com centenas de mortos, etc., além da memória regional, com suas muitas interpretações sobre o que se viveu secularmente no espaço arqueogeográfico do Contestado. A Arqueogeografia, mesmo embrionária nos estudos geográficos brasileiros, permite analisar e decodificar as tramas sobre um dado território cultural, como no caso do Contestado, onde depois de 25 anos de pesquisas de campo e escavações se comprovou o massacre da guerra em questão e do método aqui proposto como apresentação no CIAI 2025.

Palavras-chave: Arqueogeografia; Guerra do Contestado; Território Cultural; Sul do Brasil.

Archaeogeography, a method of analyzing sociocultural territory: the case study of the Crematorium of Corpses of Perdizinhas and the Mass Grave of Santa Maria, at the epicenter of the final massacre of the Contestado War, in Southern Brazil

This proposal aims to present the Archaeogeographic Method, developed by the author in over 30 years of research on the Contestado War Region, a method that aims to advance the analysis of studies on territory, beyond the political-legal, economic, environmental and cultural categories, proposing an in-depth analysis of the territory based on the artifacts deposited in the soil of study areas. As an example, based on the application of the method in question, archaeogeographic analyses will be presented in the historical-geographic sites of the

¹Este trabalho foi apresentado no XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América e no VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional, realizado no Centro Universitário Mais – UNIMAIS, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

²Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento. Departamento de Geografia, Universidade Estadual de Londrina, Rua Fermino Barbosa, 50/1503, Londrina, Paraná, Brasil, 86047-480. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2050-0331>. E-mail: ncfraga@uel.br

Crematório de Cadaveres de Perdizinhas and the Vala Comum da Santa Maria, in the municipality of Lebon Régis and on the border with Timbó Grande, both in the state of Santa Catarina.

Key words: Archaeogeography; Contestado War; Cultural Territory; Southern Brazil.